



Comunicados de imprensa
Julho 2018

Sete Fontes: PS pede diálogo com proprietários “Câmara anuncia que faz mas nem ata nem desata”

Sete Fontes: PS pede diálogo com proprietários "Câmara anuncia que faz mas nem ata nem desata"

A construção do Eco Parque das Sete Fontes é o melhor exemplo de uma Câmara Municipal de Braga que "anuncia que faz mas nem ata nem desata. Se é assim com uma das principais promessas eleitorais, como será com o resto" – pergunta o PS de Braga.

O PS lamenta que Ricardo Rio e Miguel Bandeira tenham "menorizado a capacidade técnica e trabalho feito pelos serviços municipais até 2013" e pede à maioria PSD/CDS diálogo com os donos dos terrenos envolventes.

Para o presidente da Comissão Política dos socialistas bracarenses, a inexistência de uma solução para o avanço do Eco Parque das Sete Fontes faz "cair a máscara de Ricardo Rico como defensor da salvaguarda do património bracarense".

Artur Feio recorda o que se está a passar com a Fábrica Confiança, para a qual a atual maioria PSD/CDS não tem uma solução e era uma das primeiras promessas eleitorais de Ricardo Rio e uma reivindicação prioritária para o seu vice-presidente, Firmino Marques, então presidente da Junta de Freguesia de S. Vítor.

"As festas, festinhas e foguetes não toldam a memória dos bracarenses que desde 2013 ouvem falar destes projetos, sem que um passo tenha sido dado nos últimos cinco anos" – prossegue Artur Feio. Estes dois casos constituem a "prova provada, para quem tinha dúvidas, do desrespeito e indiferença da atual maioria face ao património de Braga".

Artur Feio lembra que, "se a Câmara Municipal de Braga não possui um metro de terreno, a solução passa pelo diálogo com os proprietários dos terrenos envolventes" e "não por um processo unilateral anunciado na última reunião de câmara Municipal".

É a mesma postura "prepotente de uma maioria que desrespeita as Juntas de Freguesia e os pais, como acontece com a União de Real, Dume e Semelhe e os pais das crianças da Escola EB 1 de Coucinheiro, em Palmeira". "A Câmara Municipal nunca falou com eles e os terrenos são deles. A expropriação não interessa a ninguém e será um processo muito moroso que só adia um projeto urgente e prioritário para o PS" – acrescenta o líder dos socialistas bracarenses.

"O PS é a favor da salvaguarda deste património edificado que simboliza um período áureo da história de Braga e deixou algum trabalho feito que, melhor ou pior, constituía uma boa base de partida e acelerava o cumprimento da maior promessa eleitoral de 2013 e uma das maiores de 2017" – prossegue Artur Feio.

O PS não entende que Ricardo Rio “tenha escondido todo o trabalho do PS na gaveta”, menorize a capacidade técnica do Município e “tenha contratado a uma empresa externa que ignora o saber dos técnicos municipais”.

É legítimo perguntar a Ricardo Rio: “durante cinco anos nada fez. Quantos mais anos têm de esperar os bracarenses para que ele cumpra as suas bandeiras eleitorais de 2013, com as quais conquistou o seu voto? Aguardamos a sua resposta efetiva. Basta de palavras e adiamentos” – conclui Artur Feio.